



CASAS COM RAMPAS DESENHADAS POR VILANOVA ARTIGAS NAS DÉCADAS DE 1970 E 80

Palavras-Chave: VILANOVA ARTIGAS; RESIDÊNCIA MODERNA; RAMPAS.

Autores/as:

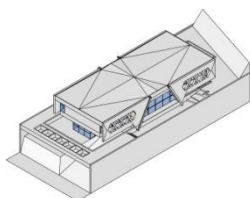
ALUNO: JOÃO VITOR MORAES SILVA (FECFAU UNICAMP)

ORIENTADORA: Profa. Dra. ANA TAGLIARI FLORIO (FECFAU UNICAMP)

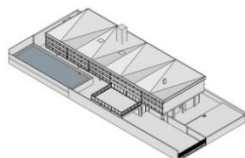
INTRODUÇÃO

O objeto de investigação desta pesquisa são quatro projetos residenciais uni familiares com rampas construídas na cidade de São Paulo nas décadas de 1970 e 80. As residências são: Juvenal Juvêncio (1972); Alfred Gunter Domschke (1974); Geraldo Camargo Demétrio (1977); José Mário Taques Bittencourt 3 (1981).

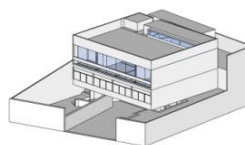
Juvenal Juvêncio (1972)



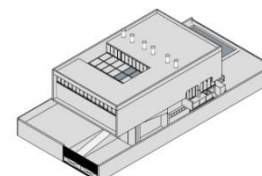
Alfred Gunter Domschke (1974)



Geraldo Camargo Demétrio (1977)



José Mário Taques Bittencourt 3 (1981)



Fonte: isométricas produzidas pelo autor, 2021.

O objetivo desta pesquisa foi estudar os projetos selecionados e investigar como as rampas foram adotadas pelo arquiteto. As rampas são elementos considerados não apenas uma unidade de circulação num projeto do Artigas, mas como “mais um ambiente” pertencente ao programa, um espaço que promove a continuidade visual, espacial e os encontros entre as pessoas. Vale ressaltar que as pesquisas realizadas sobre análise dos projetos residenciais de Vilanova Artigas não se voltaram para o estudo sistemático deste aspecto do projeto, fato que caracteriza uma lacuna a ser analisada da obra deste importante arquiteto brasileiro.

A investigação destes projetos foi realizada por meio de desenhos, diagramas analíticos e modelos digitais. Os re-desenhos foram realizados a partir do material disponível na Biblioteca Digital de projetos originais da FAUUSP. Esse acervo original é composto por plantas, cortes e elevações e foi adquirido antes do período de isolamento imposto pela pandemia e, portanto, as etapas iniciais da pesquisa puderam acontecer dentro do cronograma.

Sendo assim, o presente projeto se caracteriza como pesquisa científica, cuja contribuição original é investigar estas casas a partir de um enfoque diferente, inovador e criativo, no objetivo de se entender como o arquiteto definiu na sua prática projetual, a organização dos espaços domésticos com adoção de rampas, e estabelecer relações com outros projetos do mesmo arquiteto, buscando estratégias e soluções ensaiadas, analogias, semelhanças, diferenças e experiências de projeto.

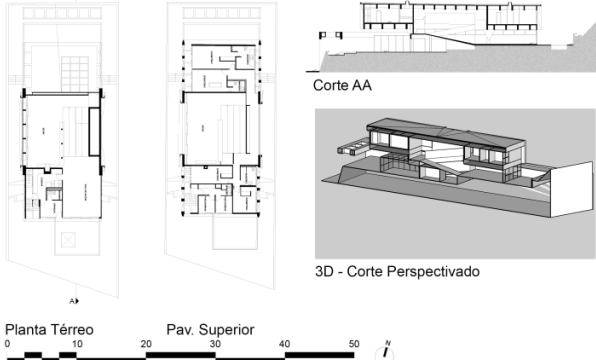
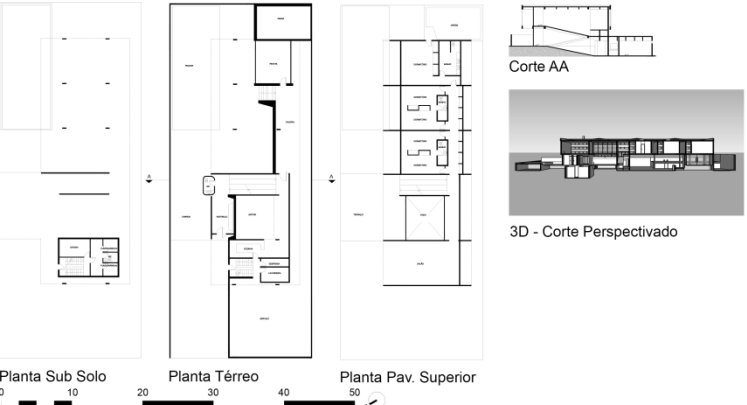
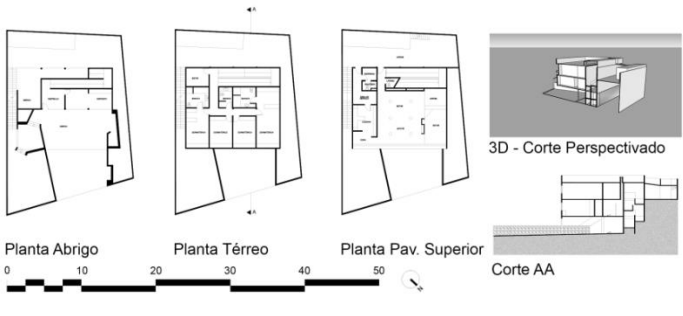
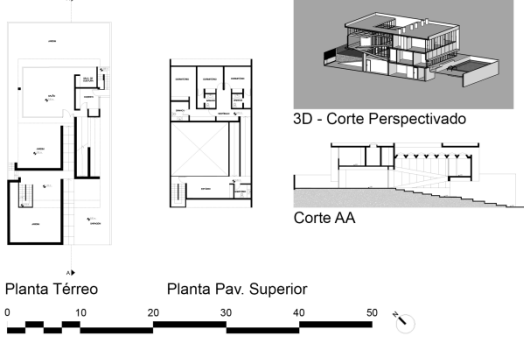
OBJETIVOS E METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa foi estudar os projetos escolhidos e averiguar como as rampas foram inseridas de forma fundamental nos projetos residenciais do arquiteto. Além disso, também se buscou entender outras questões no estudo, sendo elas: investigar a relação da casa com a rua, por meio da análise da implantação, do posicionamento do acesso e circulação com relação à rua; investigar as visuais proporcionadas a partir do percurso pelas rampas; investigar espaços arquitetônicos por meio de desenhos; sistematizar procedimentos que permitam interpretar obras de arquitetura.

A partir de uma observação inicial sobre os projetos com rampas na obra residencial de Artigas pudemos constatar que há pelo menos seis maneiras de posicionar as rampas, em geral retas: rampas abertas no pátio interno; rampas abertas no espaço, sem “encostar” em paredes; rampas fechadas; rampas externas; rampas perpendiculares em relação à rua; rampas paralelas em relação à rua. Ademais, vale destacar que as rampas abertas se localizam em espaços amplos, como o pátio interno, e promovem um percurso dinâmico com sensações, ou seja, um passeio arquitetônico com diferentes visuais que propiciam uma leitura do projeto durante seu percurso. Dessa maneira, a partir das análises realizadas neste projeto foi possível investigar mais profundamente a adoção das rampas nos projetos selecionados, sua relação com o programa, o espaço e a rua.

Quanto à metodologia adotada no desenvolvimento da pesquisa, baseia-se na análise gráfica e um cronograma próprio foi elaborado e dividido em seis etapas, sendo elas: etapa 1- levantamento bibliográfico, leituras programadas, realização de resumos, identificação dos conceitos a serem analisados nos projetos; etapa 2- levantamento de elementos gráficos necessários para a criação dos re-desenhos dos projetos, levantamento de publicações e estudos realizados sobre os projetos selecionados; etapa 3- realização dos re-desenhos e modelos digitais dos projetos selecionados; etapa 4- análise dos projetos por meio de desenhos, utilizando o método de análise gráfica, e modelos, com cortes perspectivados; etapa 5- análises críticas, conclusões finais dos estudos, organização dos apontamentos e análises obtidas a partir do estudo por desenhos e maquetes; etapa 6- elaboração final do relatório, apresentação e participação de eventos científicos.

RESULTADOS

| FICHA TÉCNICA | DESENHOS |
|--|---|
| <p>Casa Juvenal Juvêncio Arquiteto: Vilanova Artigas Ano de construção: 1972 Endereço: Rua Pirapó, 181, Jardim Guedala, Morumbi, São Paulo. Situação atual: existente. Área do terreno: 616,08m². Área de construção: 502,65m². Classificação das rampas: caracterizam-se por serem rampas abertas no espaço, sem “encostar” em paredes.</p> |  <p>Planta Térreo Pav. Superior</p> <p>0 10 20 30 40 50</p> <p>Corte AA</p> <p>3D - Corte Perspectivado</p> |
| <p>Casa Alfred Gunter Domschke Arquiteto: Vilanova Artigas Ano de construção: 1974 Endereço: Rua Comendador Elias Zarzur, 2036, Alto da Boa Vista, São Paulo. Situação atual: existente. Área do terreno: 1000m². Área de construção: 531,65m². Classificação das rampas: caracterizam-se por serem rampas paralelas em relação à rua e posicionadas na transversal em referência a casa.</p> |  <p>Planta Sub Solo Planta Térreo Planta Pav. Superior</p> <p>0 10 20 30 40 50</p> <p>Corte AA</p> <p>3D - Corte Perspectivado</p> |
| <p>Casa Geraldo Camargo Demétrio Arquiteto: Vilanova Artigas Engenheiro: José Carlos Medina Lopes Ano de construção: 1977 Endereço: Rua Varginha, 217, Sumaré, São Paulo. Situação atual: existente. Área do terreno: 444m². Área de construção: 430,14m². Classificação das rampas: ocupa 42,41m² e caracterizam-se por serem rampas fechadas.</p> |  <p>Planta Abrigo Planta Térreo Planta Pav. Superior</p> <p>0 10 20 30 40 50</p> <p>3D - Corte Perspectivado</p> <p>Corte AA</p> |
| <p>Casa José Mário Taques Bittencourt 3 Arquiteto: Vilanova Artigas Ano de construção: 1981 Endereço: Rua Votuporanga, 268, Sumaré. Situação atual: existente. Área do terreno: 420m². Área de construção: 328,83m². Classificação das rampas: caracterizam-se por serem rampas perpendiculares em relação à rua.</p> |  <p>Planta Térreo Planta Pav. Superior</p> <p>0 10 20 30 40 50</p> <p>3D - Corte Perspectivado</p> <p>Corte AA</p> |

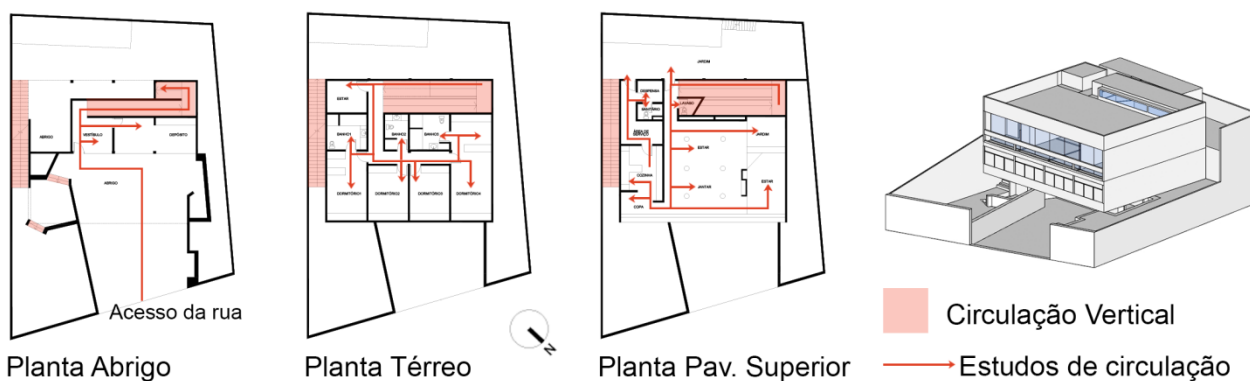
Fonte: desenhos produzidos pelo autor, 2021.

DISCUSSÃO

Através de uma cuidadosa revisão bibliográfica foi possível compreender a vida, as obras e identificar os principais conceitos do arquiteto paulista. Sabe-se que Vilanova Artigas foi um dos mais importantes arquitetos brasileiros do século XX. O legado de 50 anos de vida profissional inclui obras de arquitetura para diferentes finalidades e escalas, textos teóricos, ensinamentos e ativa participação na regularização do ofício de Arquiteto no Brasil. Como observa Julio Katinsky (2003, CD da Exposição) a presença de Artigas não se restringe apenas ao brutalismo de São Paulo, mas a todo Brasil.

Nesse contexto, em relação aos conceitos presentes na base teórica do Vilanova Artigas, destacam-se: a importância de desenvolver novos caminhos para a tecnologia construtiva e o uso do concreto armado; o fundamental domínio da técnica; a experimentação e proposição de novas soluções projetuais baseadas no método, na ciência e na arte; a relação próxima da arquitetura com a política; a essencial valorização da identidade nacional; o relevante uso do desenho como "linguagem dos desígnios do homem", ou seja, desenho como projeto; a função social do arquiteto e urbanista como uma questão crucial diante das problemáticas reais do Brasil.

Além disso, no que se refere à circulação na arquitetura moderna e a adoção de rampas nos projetos, percebe-se que esse elemento arquitetônico assumiu, ao longo das obras do Artigas, um papel fundamental e único. Distante do debate atual de acessibilidade, a adoção de rampas pelo arquiteto está, principalmente, ligada à continuidade espacial e visual entre os diferentes espaços internos da casa, e ainda entre a cidade e o interior das residências. Nesse sentido, as rampas são a concretização de alguns ideais de percurso e compreensão espacial pretendidos pela Arquitetura Moderna, como observado por Bruno Zevi (1984) nas sete invariáveis da Arquitetura Moderna e Vincent Scully (2002). Além do mais, é possível observar que a inserção das rampas não está relacionada apenas com o aspecto funcional da circulação vertical, mas como parte do programa das residências. Sendo assim, destaca-se o efeito plástico que as rampas adquirem ao realizar, de maneira elegante, uma transição fluída entre os setores das residências. Ao percorrer pátios internos e outros ambientes sociais até se encerrar em pavimentos mais privados, as rampas permitem diferentes visuais ao longo do percurso, promovendo o conceito "promenade architecturale" nas casas, como denominava Le Corbusier.



Diagramas de circulação da casa Geraldo Camargo Demétrio. Fonte: desenhos produzidos pelo autor, 2021.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa de Iniciação Científica está vinculada à pesquisa que está sendo desenvolvida com auxílio financeiro do CNPq “Espaço, Percurso, Tempo e Movimento. Análise de Projetos como foco no sistema de circulação como sistema estruturador do partido” (processo 406884/2018-8, com pesquisador responsável Ana Tagliari) e também contribuiu para o desenvolvimento do tema com duas pesquisas anteriores de IC com bolsa CNPq que foram desenvolvidas e focaram nos projetos das décadas de 1950 e 60 (Ana Trude e Leonardo Botene).

A investigação se encontra no momento de finalização das atividades. Estão sendo concluídos os desenhos arquitetônicos, modelos e textos, a partir das análises dos projetos selecionados, conforme resultados pretendidos no projeto de pesquisa. Até o momento foi possível notar que o pressuposto do estudo e seus objetivos são adequados para uma pesquisa de Iniciação Científica. A metodologia, baseada na análise gráfica e crítica, adotada se mostrou, até o período, apropriada para a proposição feita pelo trabalho.

Por fim, acredita-se que esta pesquisa irá gerar conhecimento importante para alunos de graduação, possibilitando a criação de repertório sobre casas paulistas projetadas pelo renomado Vilanova Artigas e, além disso, a realização de diversos debates a respeito de temas relevantes como a aplicação de conceitos na análise de projetos de arquitetura.

BIBLIOGRAFIA

Acervo Digital da Biblioteca da FAUUSP – Projetos de Vilanova Artigas.

ARTIGAS, Rosa. **Vilanova Artigas**. São Paulo: Terceiro Nome, 2015.

ARTIGAS, Vilanova. **Caminhos da Arquitetura**. São Paulo: Cosac &Naify, 2004.

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.

COTRIM, Marcio. **Vilanova Artigas: casas paulistas 1967-1981**. São Paulo: Romano Guerra; 1ª edição, 2017.

KAMITA, João Masao. **Vilanova Artigas**. São Paulo: Cosac &Naify, 2000.

PETROSINO, Maurício Miguel. **João Batista Vilanova Artigas – residências uni familiares: a produção arquitetônica de 1937 a 1981**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAUUSP, 2009.

TAGLIARI, Ana. Modelos conceituais de percurso e circulação no projeto de arquitetura. **Revista 5% Arquitetura + Arte**, São Paulo, ano 13, volume 1, número 16, 2018.

TAGLIARI, Ana. **Os projetos residenciais não construídos de Vilanova Artigas em São Paulo**. Tese de Doutorado. São Paulo: FAUUSP, 2012.

ZEIN, R. V. Vilanova Artigas: a obra do arquiteto. **Revista Projeto**, São Paulo, SP, n. 66, p. 79-91, 1984.